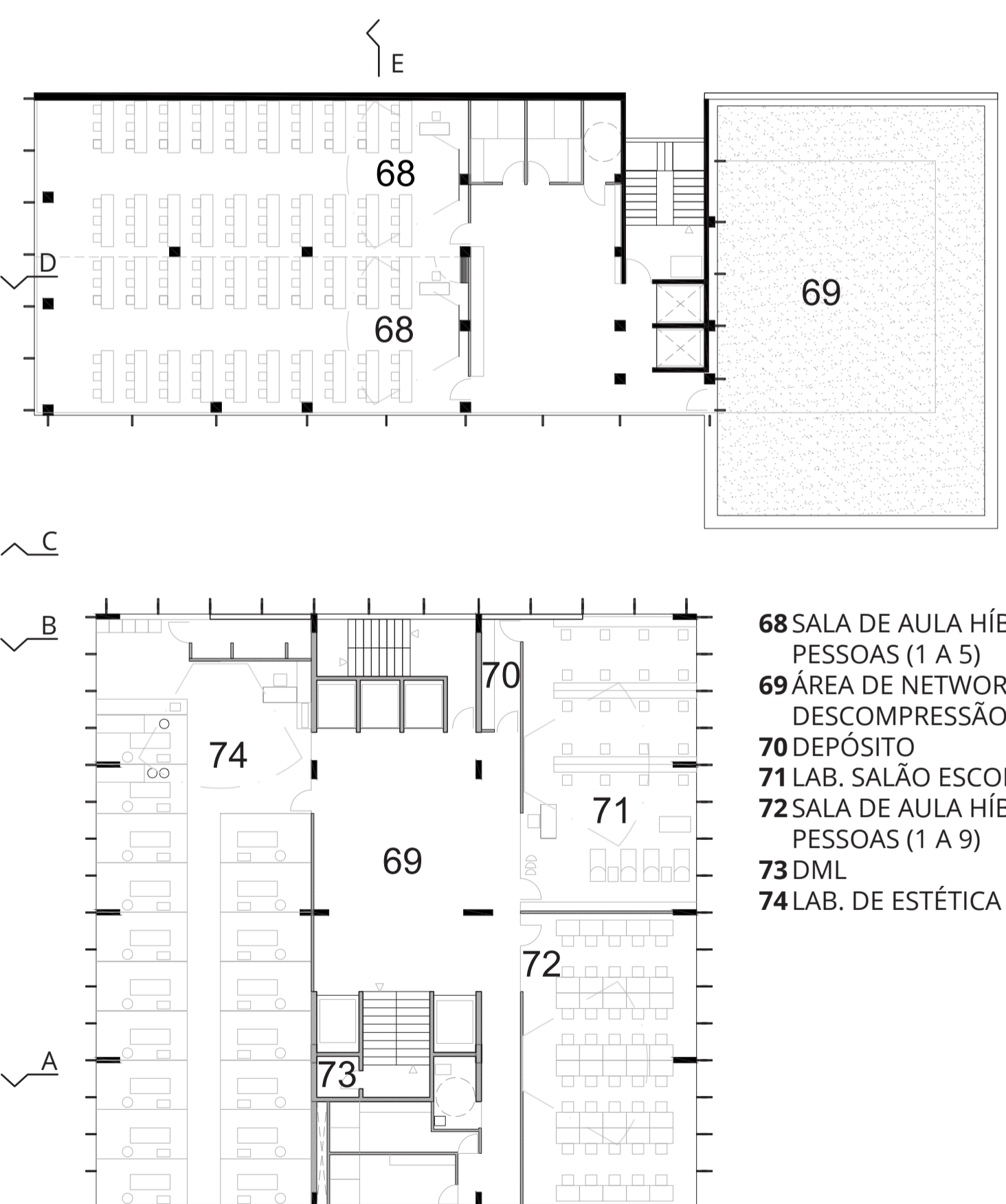
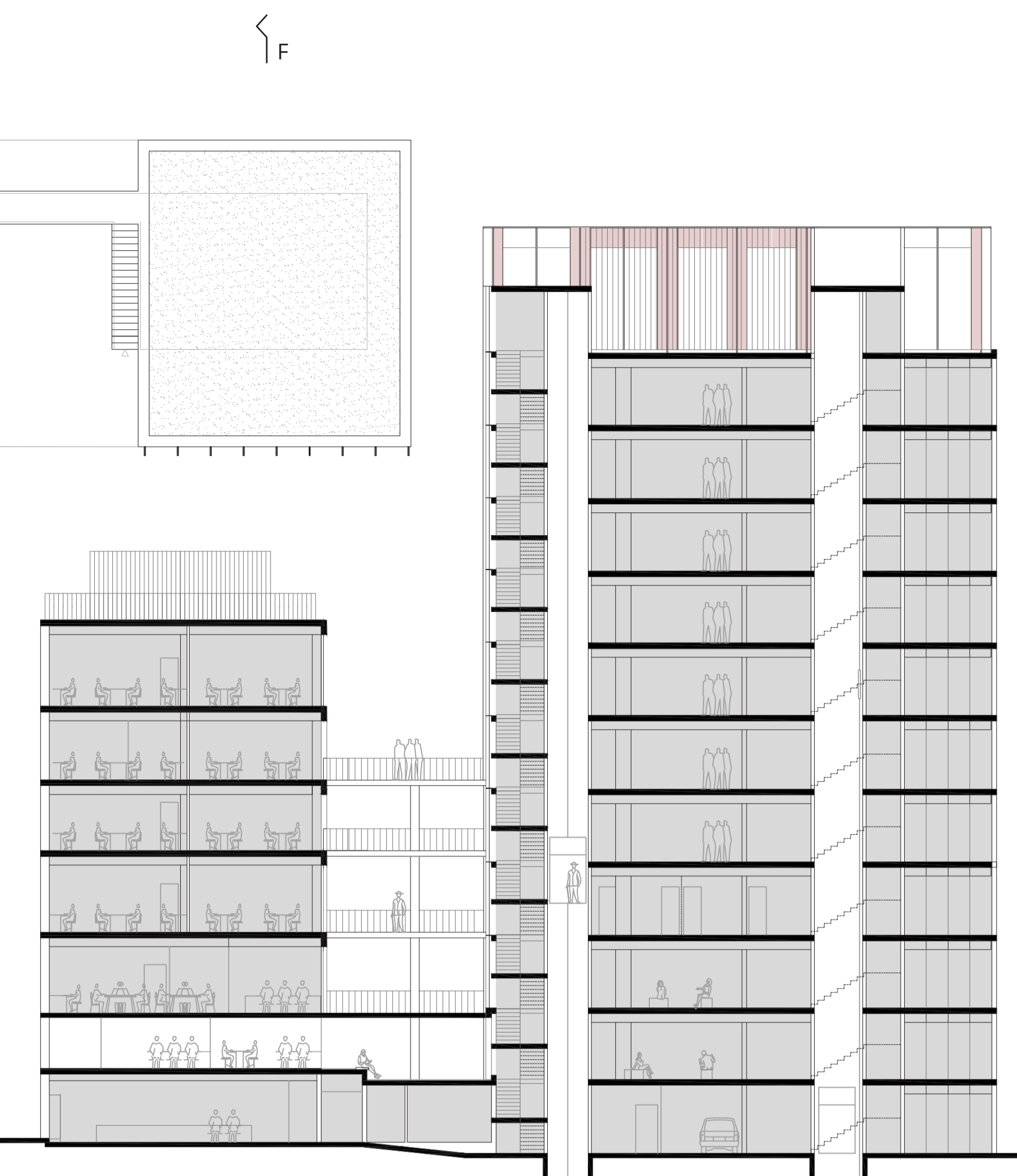


**PLANTA PAVIMENTO 4**  
esc 1:200

- 57 LAB. DE CRIAÇÃO E MODELAGEM
- 58 LAB. DE CONFECÇÃO
- 59 LAB. DE SUPERMERCADO PEDAGÓGICO
- 60 CANTINA PREPARO E ARMAZENAGEM + DML
- 61 REFEITÓRIO FUNCIONÁRIOS
- 62 ÁREA DE NETWORK
- 63 DEPÓSITO
- 64 LAB. SALÃO ESCOLA
- 65 LAB. MANICURE
- 66 DML
- 67 LAB. DE ESTÉTICA

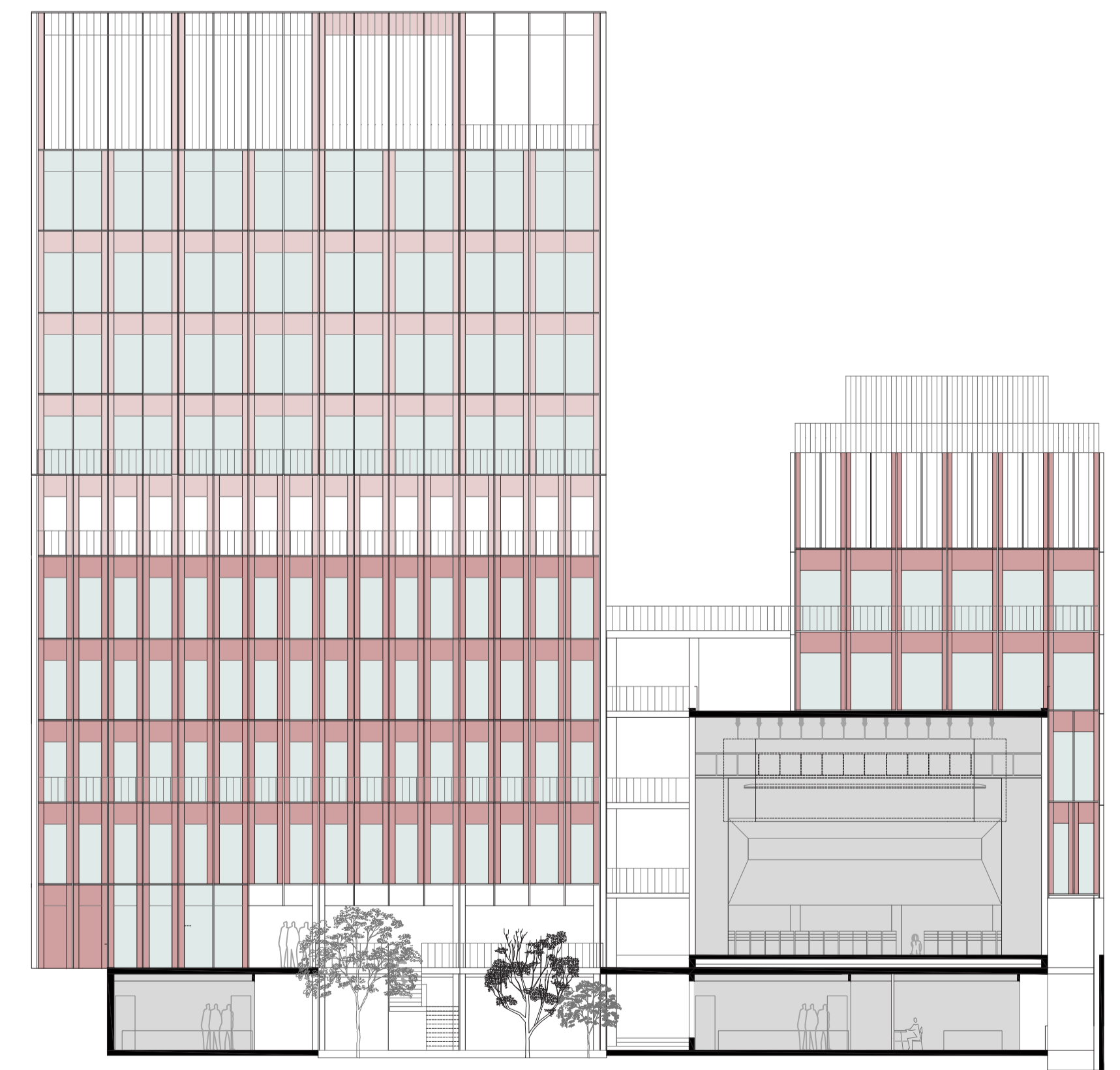
**CORTE E**  
esc 1:200



**PLANTA PAVIMENTO 5**  
esc 1:200

- 68 SALA DE AULA HÍBRIDA 60 PESSOAS (1 A 5)
- 69 ÁREA DE NETWORK E DESCOMPRESSÃO
- 70 DEPÓSITO
- 71 LAB. SALÃO ESCOLA
- 72 SALA DE AULA HÍBRIDA 40 PESSOAS (1 A 9)
- 73 DML
- 74 LAB. DE ESTÉTICA

**CORTE F**  
esc 1:200



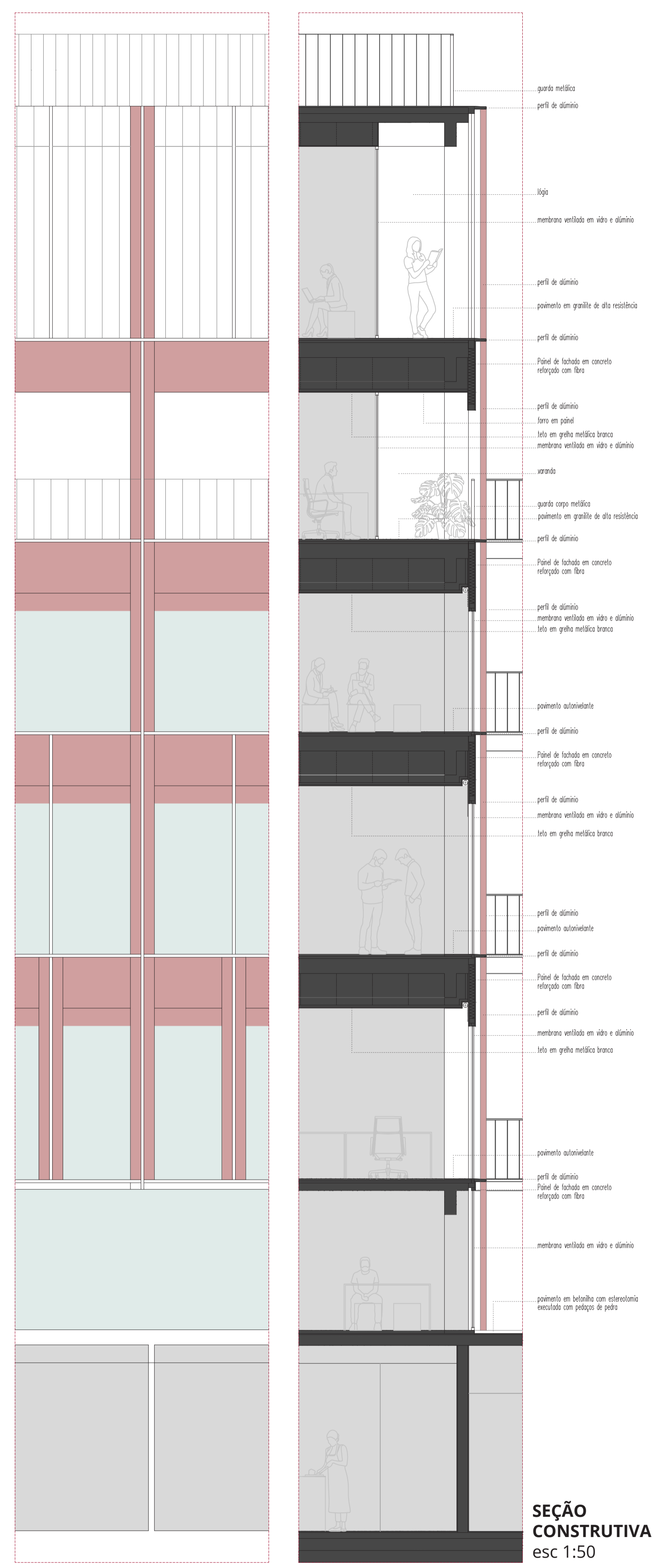
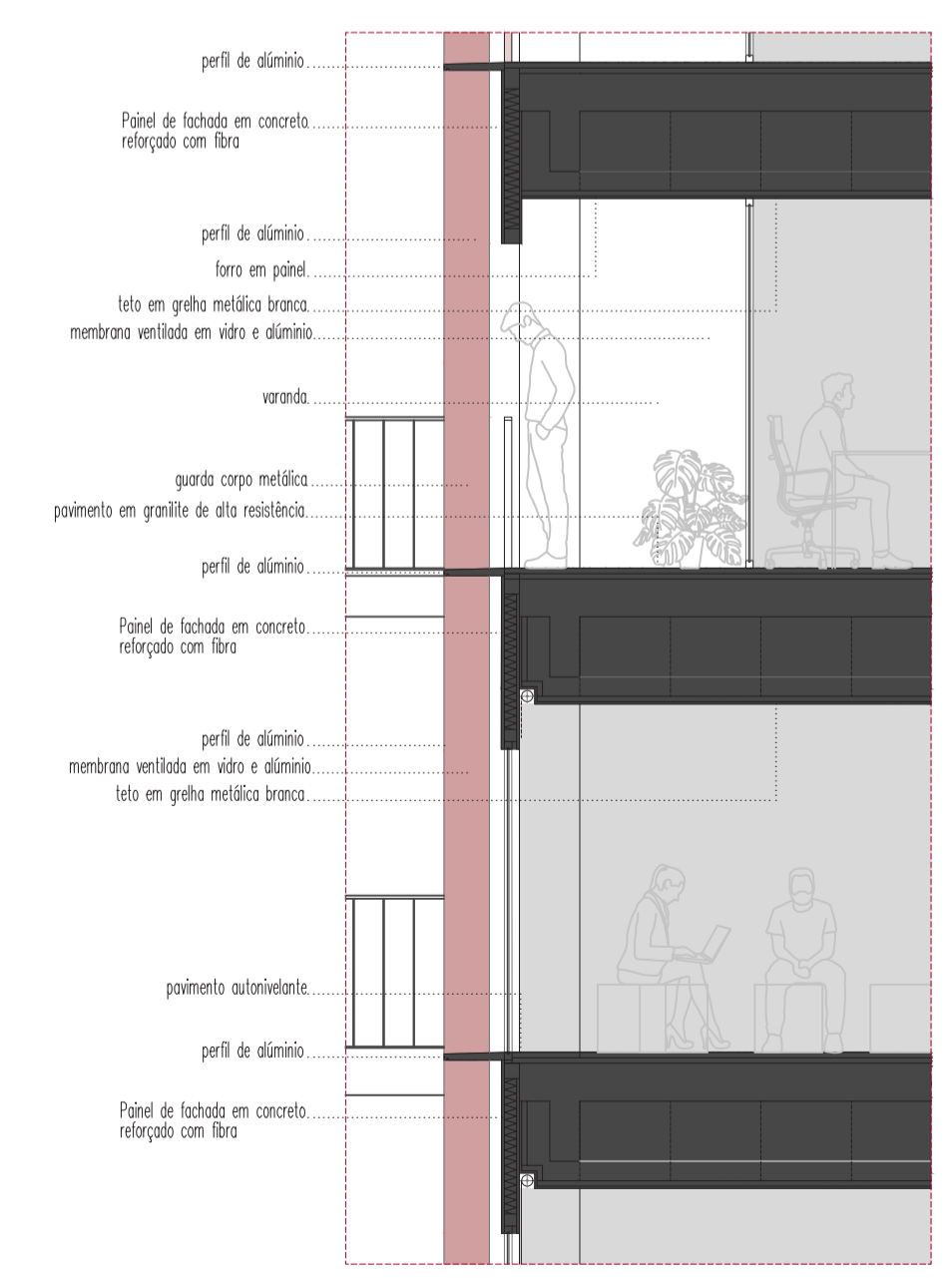
**FACHADA**

O projeto de fachada do edifício desenvolveu-se como uma expressão da estrutura do edifício: A métrica de vãos estruturais resulta na expressão original de pilares de perímetro de cada piso com variações entre 4,5 m e 5,7 m. Este ritmo 'e enfatizado na expressão da fachada conferindo um padrão de fachada e de resolução de vãos regular de forma a fornecer uma ênfase vertical inserindo a mesma numa matriz dominante no tecido urbano do centro de Belo Horizonte. A fachada cortina de revestimento dará uma estética articulada e trabalhada ao edifício pelo uso de persianas verticais que juntamente com os montantes fornecem a proteção solar. A proteção solar para os vidros e a redução das áreas envidraçadas da fachada para cerca de 40% reduzem o potencial de superaquecimento solar, ao mesmo tempo que proporcionam uma iluminação natural ideal. No interior são ainda propostas cortinas em tecido que permitem maior controle ao longo do dia e das estações do ano.

Nos pisos de encontro com o pavimento o sistema de fachada proposto para o corpo de edifício é interrompido libertando a mesma dos elementos da estrutura como os pilares. Esta abordagem permite abrir o piso térreo a oportunidades do programa de maior interação com a rua e com o espaço público para além de permitir maior permeabilidade e transparência de usos como o restaurante, cozinha e biblioteca. A exposição destes programas permite criar maior atratividade e expor perante a comunidade os programas mais ativos e dinâmicos perante a comunidade.

Prevê-se que a fachada do edifício seja composta por um sistema de fachada com moldura de alumínio anodizado em perfis montantes e travessas. Esses elementos apesar de usarem de métrica e eficiência de manufatura deverão considerar as diferentes dimensões impostas pela irregularidade da estrutura existente com pés direitos entre lajes variáveis. Entre as diferentes fachadas aos perfis será conferida maior profundidade em função da exposição solar, propiciando maior sombreamento da fachada complementar da competência térmica e luminica do vidro. Os vãos em vidro são delimitados de forma variada, mas padronizada, por módulos de painéis de fachada com isolamento térmico revestidos a CRF (concreto reforçado com fibra). Todos estes elementos pré-fabricados chegam ao local totalmente acabados como vãos na altura do pavimento, prontos para serem fixados de volta à estrutura. A combinação de materiais e forma proporcionam uma fachada muito versátil e muito durável e que confere cor e relevo à fachada.

As cores propostas são uma paleta coordenada de rosa e salmão dando uma aparência dinâmica ao edifício ao fornecer variações de cores sutis entre as diferentes orientações dos blocos. O alumínio e acabamento dos painéis de fachada em CRF segue assim o estudo de cor apresentado em elevação e imagens virtuais. Entre estas tonalidades e a identidade da instituição, o rosa e salmão proposto para a fachada do edifício confere uma imagem renovada da instituição sem com isso interferir na identidade dela (amarelo e laranja em fundo azul) assumindo com naturalidade uma relação com as cores da cidade, feita da natureza, das pessoas e da sua cultura.



**SEÇÃO CONSTRUTIVA**  
esc 1:50